

PROJETO DE EXTENSÃO: CUIDADOS COM A GESTANTE E LACTANTE

EXTENSION PROJECT: CARING FOR PREGNANT AND BREASTFEEDING WOMEN

Brenda Ramos Farias¹, Mayra da Silva Gonçalves Alencar¹, Bárbara Cardoso de Oliveira¹, Giovana Carolina dos Santos¹, Giovana Fernandes Faria¹, Michelly Carvalho Castro¹, Larissa Aparecida dos Santos¹, Karolina Ximenes Moita¹, Mariana Formagio Cantieri Giachero¹, Júlia Veríssimo e Silva¹, Anelise Silva França².

¹: Acadêmicos da Faculdade Atenas- Campus Passos

²: Ginecologista, professora e orientadora da Faculdade Atenas-Campus Passos

brenda.ramosfarias0@gmail.com

Resumo: Introdução: O pré-natal é essencial na detecção precoce de doenças maternas e fetais. No entanto, mesmo com o aumento da cobertura do pré-natal, ocorre uma falha nas orientações fornecidas, o que acarreta em mulheres despreparadas para lidar com a maternidade e com os cuidados com o filho. Objetivo: Orientar gestantes sobre informações que auxiliem no seu bem estar durante a gestação e no puerpério. Metodologia: Foram realizadas palestras pré-agendadas para gestantes, durante o período de espera para sua consulta de pré-natal. Além disso, foram disponibilizadas, duas semanas antes da apresentação, uma caixa de perguntas onde foi possível que as gestantes colocassem dúvidas para serem sanadas durante a apresentação. Resultados: Foram realizadas ações em 5 Esfs na cidade de Passos, durante os meses de maio a outubro de 2024. Na maioria dos Esfs não ocorreu participação ativa das gestantes. Conclusão: Durante o projeto, foi evidenciado o baixo interesse das gestantes, tanto em participar ativamente do projeto, quanto em comparecer nas consultas de pré-natal. Ademais, os Esfs em que as equipes tiveram maior interesse em ajudar no projeto, foram os que tiveram maior adesão das gestantes nas palestras.

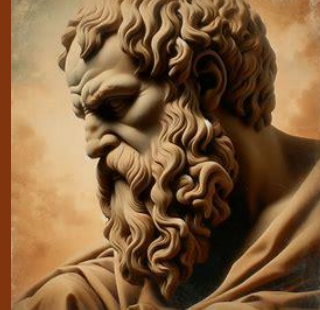
Palavras Chaves: gestação, pré-natal, puerpério

Abstract: Introduction: Prenatal care is essential for the early detection of maternal and fetal diseases. However, even with the increase in prenatal care coverage, there is a lack of guidance provided, resulting in women who are unprepared to deal with motherhood and caring for their children. Aim: To provide pregnant women with information to help them feel better during pregnancy and the puerperium. Methodology: Pre-scheduled talks were given to pregnant women during the waiting period for their prenatal appointment. In addition, two weeks before the presentation, a question box was made available where pregnant women could ask questions to be answered during the presentation. Results: Actions were carried out in 5 Esfs in the city of Passos between May and October 2024. Pregnant women did not actively participate in most of the Esfs. Conclusion: During the project, there was a low level of interest among pregnant women, both in actively participating in the project and in attending prenatal appointments. In addition, the Esfs in which the teams were most interested in helping with the project were the ones in which pregnant women attended the lectures the most.

Key words: pregnancy, prenatal care, puerperium

Introdução:

O pré-natal é importante na prevenção e na detecção precoce de doenças maternas e fetais, o que busca assegurar o desenvolvimento saudável da gestação, possibilitando a preservação da saúde da mãe e do bebê durante o período gestacional. Sendo assim, o pré-natal por meio de



ações preventivas, possibilita o intercâmbio de experiências, e é uma forma de promover o entendimento do processo da gestação. ¹

O Ministério da Saúde preconiza que a primeira consulta de pré-natal seja realizada até 120 dias de gestação e que sejam realizadas, no mínimo, seis consultas, sendo uma no primeiro trimestre gestacional, duas no segundo trimestre, três no terceiro trimestre e uma, até 42 dias do puerpério.¹ Dessa forma, estudos mostram que um pré-natal qualificado reduz a mortalidade neonatal, a prematuridade e o baixo peso, podendo reduzir a mortalidade materna e a identificar precocemente a pré- eclâmpsia, diabetes gestacional e as más formações fetais. ²

No país houve um aumento da cobertura do pré- natal, porém existe uma falha quanto às orientações fornecidas pelos profissionais de saúde, já que um dos principais objetivos do pré-natal é preparar a mulher para a maternidade, fornecer orientações sobre hábito de vida e fazer prevenção e diagnóstico precoce de doenças que acometem durante a gestação, o que muitas vezes não ocorre. ³

Um estudo que avaliou a qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil, identificou que apenas 60% das gestantes brasileiras atendidas no SUS receberam todas as orientações preconizadas durante o acompanhamento pré-natal. ² Isso é evidenciado quando são observados os dados de incidência de sífilis congênita no Brasil e de hipertensão arterial, que demonstram que grande parte das gestantes inscritas no Programa de humanização de pré-natal não realizam o mínimo das ações que são estabelecidas. ¹

Além disso, outro problema do programa é 'alta' do pré-natal e a falta de atividades educativas, como: aprendizado sobre aleitamento materno, formas de contracepção, cuidados com higiene, vacinação, alterações corporais e emocionais, curiosidades sobre o parto e tipo de anestésias. Isso é evidenciado em estudos sobre a importância do pré-natal, que demonstraram que, mesmo tendo realizado as consultas, as gestantes apontam insatisfação com as orientações sobre parto, puerpério e cuidados com o recém nascido.³

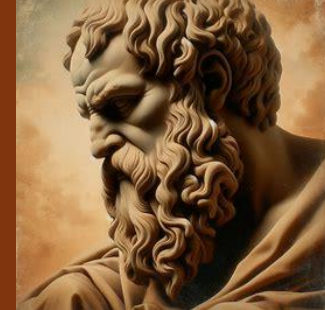
Dessa forma, as mulheres ficam sem acompanhamento ambulatorial depois da gestação, que é um momento crítico para todas as puérperas, e despreparadas para cuidarem do bebê. Isso ocorre principalmente pela maneira como essas informações são transmitidas durante as consultas, na qual a mulher é colocada em posição passiva, o que impede a exploração dos seus conhecimentos prévios.⁴ Sendo que, é imperativo que a atenção pré-natal seja um espaço para o empoderamento da mulher. ⁵

Ademais, o pré-natal é um passo importante para a preparação de um nascimento humanizado, com a criação de uma relação de vínculo entre o casal e o bebê. No entanto, é explícita a fraca participação paterna nas consultas de pré-natal, que utilizam como justificativa as consultas serem no horário comercial de trabalho, e não é evidenciado um empenho por parte dos serviços de saúde para flexibilizar os horários das consultas do pré-natal.⁶

Sendo assim, é preciso incentivar que o ser mãe e o ser pai não significa apenas cumprir tarefas práticas, e que devem ser entendidos como etapas importantes do processo do viver humano. Dessa maneira, precisa advir de um planejamento, transcorrer de forma partilhada, responsável e com afetividade; para que ocorram condições adequadas para o harmonioso crescimento e desenvolvimento infantil.⁶

Para tanto, aponta-se a necessidade da consolidação das atividades educativas do pré-natal como cenário específico de educação em saúde, pertinente e sensível, deixando de apenas gravitar em torno da consulta clínica. ⁵

Seguindo essa perspectiva, surge o projeto de cuidados com a gestante e lactante, que visa contribuir e possibilitar acesso a conhecimentos necessários, para que as mulheres tenham uma gestação e um pós-parto que priorize a saúde do binômio mãe- filho. Além disso, o projeto tem o intuito de estimular um processo partilhado entre os pais, promovendo uma maior afetividade e harmonia entre o casal e bebê.



O projeto tem como objetivo discutir nas palestras os seguintes temas: importância do pré-natal, seguimento do pré-natal, estímulo a paternidade responsável, modificações corporais, modificações emocionais, orientações sobre higiene e dieta, direitos sobre condições de trabalho, aleitamento materno, curiosidades sobre anestésias, métodos contraceptivos. Além disso, responder as perguntas colocadas na caixa de perguntas.

Sendo assim, será privilegiada a participação de gestantes, puérperas e acompanhantes no projeto, por meio de expressarem suas dúvidas as quais serão colocadas em uma caixa de perguntas, que posteriormente serão respondidas e ilustradas em um debate com os acadêmicos do projeto.

Objetivo Geral:

O projeto Cuidados com a Gestante e Lactante tem como objetivo geral orientar mulheres sobre informações importantes para a saúde e bem-estar do binômio materno-fetal durante o pré-natal e pós-parto.

Objetivos Específicos:

Os objetivos específicos são: explicar a importância de realizar o pré-natal, explicar sobre as modificações que vão ocorrer nos seus corpos durante a gestação, orientar sobre a importância da participação paterna durante a gestação, ensinar sobre higienização adequada durante a gestação, ensinar sobre o aleitamento materno, orientar sobre a vacinação, orientar sobre métodos contraceptivos.

Justificativa:

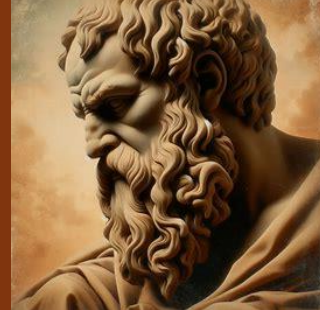
A gravidez é um momento importante na vida da mulher, no qual ela se encontra mais frágil e necessita de uma rede de apoio e de informações para que a gestação evolua de maneira saudável. Entretanto, muitas mulheres desconhecem sobre informações necessárias, como a importância de fazer um acompanhamento correto no pré-natal, seus direitos durante a gestação, higienização adequada de alimentos, amamentação, métodos contraceptivos, entre outros, e a consulta do pré-natal pode ser o único momento no qual elas vão buscar um cuidado com a saúde. Dessa forma, justifica-se a escolha dessa temática diante da necessidade de levar informações e apoiar as mulheres durante a gestação e lactação.

Metodologia:

O estudo reuniu trabalhos metodologicamente diferentes e proporcionou uma síntese sobre o conhecimento referente aos cuidados com a gestante e lactante para auxiliar na incorporação do aprendizado durante a aplicação do projeto nos ESFs. O pré-projeto foi elaborado através da divisão de etapas, as quais foram o levantamento bibliográfico sobre o tema, e sua apresentação para o orientador, o trabalho de campo, a seleção do local de trabalho e a escrita do pré-projeto. Sendo assim, foram executados 7 encontros semanais, para a realização das tarefas mencionadas anteriormente, com o tempo de aproximadamente 10 horas totais. Para o levantamento bibliográfico, foram realizadas pesquisas em bases de dados, como SciELO (Scientific Electronic Library Online), e o site do Ministério da Saúde. Após isso, foram realizadas palestras pré-agendadas nas ESFs selecionadas, com o intuito de sanar dúvidas das gestantes e puérperas. Além disso, foram disponibilizadas, duas semanas antes da apresentação, uma caixa de perguntas onde foi possível que as gestantes colocassem suas dúvidas para serem sanadas durante a apresentação.

Resultados:

O projeto proporcionou ações em 5 Esfs, sendo eles: ESF CSU, ESF Coimbra I e III, Ambulatório escola, ESF Belo Horizonte e ESF Casarão. Dessa forma, aconteceram 5 palestras, cada uma



em um Esf específico, sendo que anteriormente, foi colocada uma caixa para as gestantes depositarem perguntas com o intuito de serem respondidas durante as palestras.

A primeira ação ocorreu no Esf CSU, nos meses de junho e julho de 2024. As gestantes do Esf foram indiferentes ao projeto, sendo assim, não foram deixadas perguntas na caixa. Ademais, a palestra foi realizada no dia de atendimento de pré-natal das gestantes no Esf, porém compareceram somente duas gestantes, as quais demonstraram desinteresse durante a apresentação.

Por outro lado, a segunda ação ocorreu no Esf Coimbras I e III, onde foram colocadas 9 perguntas na caixa. Além disso, durante a palestra compareceram 11 gestantes e foram realizadas 2 novas perguntas durante a apresentação. Adicionalmente, foi notado pelo grupo um grande empenho da equipe do Esf para incentivar a participação das gestantes. Dessa forma, foram criados posts junto com o grupo para serem enviados no Whatsapp das gestantes, o que proporcionou diferença.

Já a terceira ação foi realizada no Ambulatório Escola, no mês de agosto de 2024. Foi depositada 1 pergunta na caixa de perguntas, contudo, nenhuma gestante compareceu na palestra, apesar dos esforços do grupo e da equipe do Esf.

A quarta ação foi realizada no Esf Belo Horizonte, no mês de setembro de 2024. Sendo assim, foi depositada uma caixa de perguntas duas semanas antes da palestra, para que as gestantes tivessem a possibilidade de colocar suas dúvidas, porém não foram deixadas perguntas. Além disso, duas gestantes assistiram a palestra, mas demonstraram desinteresse ao abandonar a apresentação na metade.

Por fim, a quinta ação foi realizada no Esf Casarão, no mês de outubro de 2024. Ademais, não foram depositados questionamentos na caixa de perguntas, porém 3 gestantes participaram ativamente da palestra.

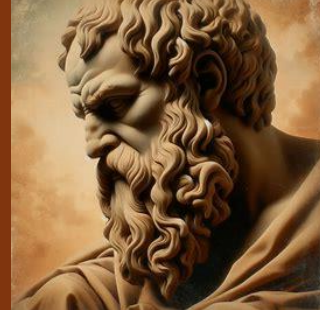
Discussão:

Está consolidada a importância do pré-natal na saúde da mãe e do feto, o que justifica o esforço e as ações governamentais quanto à melhoria do acesso e qualidade dessa assistência. Embora na atualidade seja evidente as melhorias na qualidade e na cobertura desse serviço por parte do sistema público de saúde, ainda há a necessidade de medidas que tornem os benefícios do pré-natal mais evidentes e eficazes. Como ilustração, pode-se evidenciar, como um dos desafios presentes, a insuficiência das consultas de pré-natais em empoderar as mães e os acompanhantes em relação às informações, orientações, direitos e cuidados essenciais nessa fase, o que pode se justificar, dentre outros, pelo tempo de consultas, quantidade de encontros, capacitação dos profissionais e interesse da população.

A partir disso, o projeto de extensão se apresenta como uma medida complementar de tentativa de mitigar a carência de ações educativas que visem orientar a gestante sobre temas relevantes relacionados a gestação, como as modificações corporais presentes nesta fase, o aleitamento materno, os direitos jurídicos que possam ser exercidos nesse período, a importância do estímulo a paternidade responsável e entre outros, visto que o empoderamento da gestante é indispensável para os benefícios do pré-natal de forma prática.

Durante a realização deste projeto, podemos comprovar determinadas falhas no seguimento pré-natal visto na prática das unidades de saúde trabalhadas, assim como, evidenciar como tais desafios poderiam ser reparados. Em primeiro lugar, nota-se que, embora tenha sido disponibilizado e de fácil acesso um projeto educativo voltado à complementar o pré-natal por meio de informações e esclarecimento de questões, há um baixo interesse de maior parte da população de gestante em participar dessas atividades, o que foi evidenciado pela baixa quantidade de perguntas e pelo baixo índice de presença no dia destinado às palestras.

A baixa adesão da população ao projeto pode refletir no comportamento deste grupo em relação ao pré-natal, justificando o não cumprimento da quantidade mínima de consultas pré-



estabelecidas pelo Ministério da Saúde ou das orientações que são repassadas pelos profissionais, acarretando o aumento dos riscos à saúde relacionados à gestação e ao parto.

Somado a isso, com o projeto nota-se a importância de toda a equipe atuante na unidade para a concretização e participação do público nas atividades. Como ilustração, os ESF's de maior adesão aos trabalhos, das unidades Coimbras I e III, teve como um dos principais diferenciais o interesse dos funcionários em participar e incentivar as atividades, a partir da divulgação semanal da caixa destinada às perguntas e da destinação de espaço e recursos, como projetores e sala, para melhor realização da palestra, o que acarretou uma participação considerável de perguntas e uma alta adesão ao seminário.

Por outro lado, unidades em que a equipe se mostrou menos presente, foram aquelas com menor adesão ao projeto e, até mesmo, nenhuma presença à palestra. Esse cenário foi observado na maior parte das unidades trabalhadas, em que não foram registradas perguntas ou que não houve o comparecimento das gestantes no período destinado ao esclarecimento das dúvidas.

Utilizando como base as perguntas que foram dispostas ao longo do projeto, nota-se que muitos questionamentos simples não são solucionados durante a rotina das consultas de pré natal, como “Como saber se estou em trabalho de parto?”, “Quais alimentos não posso comer durante a gravidez?”, “Não entendo esse negócio de semanas” e entre outros. Tal defasagem pode-se justificar ao pouco tempo destinado às consultas, a qualidade da relação médico-paciente e a qualidade das informações que são repassadas durante os atendimentos.

Ademais, observa-se uma possível carência de individualidade durante as consultas, visto questionamentos sobre situações específicas do quadro daquela gestante, como em relação ao resultado de exames de imagem ultrassonográficos, quanto aos riscos durante o parto em relação às condições específicas daquela paciente.

Conclusão:

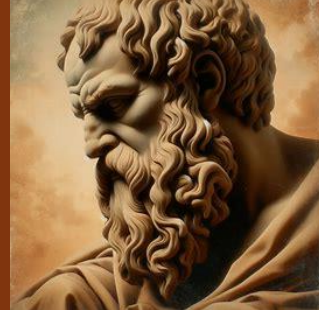
Durante o projeto, foi explícito o baixo interesse da população de gestantes, tanto em participar ativamente do projeto, quanto em comparecer nas consultas de pré-natal, o que é evidenciado no não cumprimento das metas propostas pela Ministério da Saúde.

Isso pode ser justificado pela falta de uma equipe qualificada, visto que os Esfs em que os funcionários tiveram maior interesse em auxiliar no projeto, foram os que tiveram maior adesão das gestantes nas palestras.

Portanto, é necessário a realização de maiores medidas educativas que visem complementar o pré-natal, como o presente projeto, somado ao incentivo à participação da população a adesão e interesse pelo tema e maior capacitação aos profissionais de saúde e das equipes presentes nas unidades quanto à realização dessas atividades.

Referências:

1. Ministério da Saúde (BR). Pré-natal e puerpério - Atenção qualificada e humanizada. 3ed. Brasília (DF); 2006.
2. Tomasi E, Fernandes PAA, Fischer T, Siqueira FCV, Silveira DSD, Thumé E et al. Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. *Cad Saude Publica*. 2017;33(3):e00195815. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00195815> PMID:28380149.
» <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00195815>
3. Neto FRGX, Leite JL, Fuly OS, Cunha ICKO, Clemente AS, Dias MAS, et al . Qualidade da atenção ao pré-natal na estratégia saúde da família em Sobral, Ceará. *Rev bras enferm*. 2008; 61(5): 595 - 602
4. Shimizu HE, Lima MG. As dimensões do cuidado pré-natal na consulta de enfermagem. *Rev Bras de Enferm*. 2009; 62(3): 387-92.



5. Tamie CM , Bibiane DMP , Sueli RS, et al. importância atribuída por puérperas às atividades desenvolvidas no pré-natal, Rev Enferm Atenção Saúde [Online]. jul/dez 2014; 3(2):6-18
6. Lucélia GP, Adriana DF, Vera Lúcia OG. Percepção de gestantes acerca da importância do envolvimento paterno nas consultas de pré-natal: Um olhar de gênero.